



**APRENDER UMA LÍNGUA ESTRANGEIRA NA ESCOLA PÚBLICA DA REGIÃO SUL DO BRASIL:
COMO ACONTECE A APRENDIZAGEM?**

**LEARNING A FOREIGN LANGUAGE IN THE PUBLIC SCHOOL OF SOUTH BRAZIL: HOW DOES
LEARNING HAPPEN?**

**EL APRENDIZAJE DE UNA LENGUA EXTRANJERA EN LAS ESCUELAS PÚBLICAS DE LA
REGIÓN SUR DE BRASIL: ¿CÓMO SUCEDE EL APRENDIZAJE?**

Adriana Milanez Suzigan¹, Daniella Fernandes²

e432889

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i3.2889>

PUBLICADO: 03/2023

RESUMO

A aprendizagem de uma nova língua estrangeira, agora sendo uma segunda linguagem estrangeira sendo oferecida no Novo Ensino Médio no Brasil, vem desde os primeiros métodos, da teoria behaviorista e o método de Skinner de condicionamento clássico, até o conceito de Chomsky. Atualmente, a proposta de aprendizagem CLIL é somar linguagens, além de usar a mesma área do cérebro, é valorosa como conhecimento e se apoia na língua materna para aprender uma nova língua, pois inicia a partir do que o aluno sabe, do seu conhecimento empírico, para então somar conhecimentos linguísticos e, ao oportunizar ao aluno conhecer contextos culturais de uma segunda língua adicional torna-se altamente enriquecedor. Neste contexto, nenhum espaço educacional deve se omitir de sua responsabilidade como promovedor da linguagem, tanto no âmbito educacional, quanto no âmbito social, e assim acontece nas cidades que possuem grandes comunidades de origem étnico alemã do Norte Catarinense, buscando elevar juntamente com todo o contexto escolar a aprendizagem dos alunos e preparando-os para uma vida social fora da escola, oferecendo uma educação que atenda às necessidades individuais e suas particularidades.

PALAVRAS-CHAVE: Linguagem. Aprendizagem. Cultura.

ABSTRACT

Getting to learn a new foreign language, now a second foreign language being offered in New High School in Brazil, comes from the first methods, from behaviorist theory and Skinner's method of classical conditioning, to Chomsky's concept. Currently, the CLIL learning proposal is to add some of the languages, in addition to using the same area of the brain, it is valuable as knowledge, and relies on the mother tongue to learn a new language, because part of their empirical knowledge and what the student knows, to only then add linguistic knowledge, to give them the opportunity to know the cultural contexts of an additional second language is highly enriching. In this context, no educational space should hide itself from its responsibility as a promoter of language, both in the educational field and in the social field, and this happens in cities that have large communities of ethnic German origin in Northern Santa Catarina, seeking to raise together with all the school context students' learning and preparing them for a social life outside of school, offering an education that meets individual needs and their particularities.

KEYWORDS: Language. Learning. Culture.

RESUMEN

El aprendizaje de una nueva lengua extranjera, que ahora es una segunda lengua extranjera que se ofrece en la Nueva Escuela Secundaria en Brasil, proviene de los primeros métodos, desde la teoría conductista y el método de condicionamiento clásico de Skinner, hasta el concepto de Chomsky. Actualmente, la propuesta de aprendizaje AICLE es agregar idiomas, además de usar la misma área del cerebro, es valioso como conocimiento y se apoya en la lengua materna para aprender un nuevo idioma, porque parte de lo que el estudiante sabe, de su conocimiento empírico, para luego agregar conocimiento lingüístico y, al oportunista al estudiante conocer contextos culturales de un segundo idioma adicional es altamente enriquecedor. En este contexto, ningún espacio educativo debe omitir su responsabilidad como promotor del lenguaje, tanto en el ámbito educativo como social, y así sucede

¹ FUNIBER - Fundação Universitária Iberoamericana.

² Escola Básica Municipal Professor Artur Sichmann. Graduação em Educação Física pela Universidade do Estado de Santa Catarina. Especialista em Fisiologia do Exercício, em Supervisão, Orientação e Gestão Escolar.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

APRENDER UMA LÍNGUA ESTRANGEIRA NA ESCOLA PÚBLICA DA REGIÃO SUL DO BRASIL: COMO ACONTECE A APRENDIZAGEM?
Adriana Milanez Suzigan, Daniella Fernandes

en ciudades que tienen grandes comunidades de origen étnico alemán en el norte de Santa Catarina, buscando elevar junto con todo el contexto escolar el aprendizaje de los estudiantes y prepararlos para una vida social fuera de la escuela, ofreciendo una educación que satisfaga las necesidades individuales y sus particularidades.

PALABRAS CLAVE: Idioma. Aprendizaje. Cultura.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento da linguagem – a interlíngua, seja o inglês, espanhol, alemão, francês, italiano e tantas outras, emerge de um estágio de desenvolvimento cognitivo, no uso da segunda língua adicional: é um processo não linear, num processo subjetivo-indutivo por vezes bem instável, em mudanças da língua estrangeira a ser aprendida, começando pelo francês, (início do século XX), seguida pelo inglês, concomitante o espanhol e atualmente, uma segunda língua estrangeira, o alemão, num novo componente curricular formativo do Novo Ensino Médio no Brasil, portanto a aquisição de uma nova linguagem estrangeira, na perspectiva da complexidade como uma interrelação entre vários elementos – estruturas mentais inatas, hábitos automatizados, *input*, interação, *output* - na intermediação sociocultural, inclusive regional, entre outros, a música e o teatro, que traz um grande estímulo ao retorno cognitivo.

A abordagem pedagógica do ensino-aprendizagem da língua estrangeira – LE - tem princípios, sendo uma competência criativa que se adquire durante o uso e testa hipóteses a todo momento do seu processo de aquisição de uma linguagem estrangeira, portanto as atividades devem ser significativas para o aluno, o mais próxima de sua realidade e também competentes: eficiente para que a gramática possa ser aprendida, tanto dedutivamente quanto indutivamente, implicitamente, pois a aprendizagem pode acontecer o tempo todo e ser continuamente mediada pelo professor.

A língua materna pode ser usada para dar as instruções durante as aulas, a tecnologia está presente nos laboratórios e salas de aula, que acolhe no ensino da língua estrangeira a diversidade social, que está presente em todos os setores da sociedade. A produção de todos os textos literários, trabalhos em grupo, jogos, formulários, encenações, trabalhos em pares, quebra-cabeças, entre outros acontece a aprendizagem. A conexão afetiva de professor-aluno é muito importante no processo de uma língua desenvolvida no contexto escolar, com o professor-mediador e comunicador, desafiando o protagonismo do aluno em sua aprendizagem, estimulando a abordagem comunicativa, aceitando os erros e a hesitação oral, sendo importante também o conteúdo por ser interativo entre projetos interdisciplinares, sendo ou não da mesma área disciplinar. “A complexidade da LE abrange diferentes domínios do conhecimento, não só do ponto de vista individual, mas também do ponto de vista coletivo, como ciência interdisciplinar.” (LEFFA, 2016, p. 9).

1. UMA SEGUNDA LINGUAGEM

Para a aprendizagem de um desenvolvimento de uma segunda linguagem, um método muito difundido pedagogicamente foi o da gramática e tradução, para facilitar o ensino dessa nova linguagem. Por princípio, passo-a-passo, essa nova forma de ensinar somava o conceito de estudo da língua



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

APRENDER UMA LÍNGUA ESTRANGEIRA NA ESCOLA PÚBLICA DA REGIÃO SUL DO BRASIL: COMO ACONTECE A APRENDIZAGEM?
Adriana Milanez Suzigan, Daniella Fernandes

memorizando o vocabulário, aprender as regras da nova linguagem, com frases simples, somando a gramática, com o objetivo de aprender a ler uma nova literatura, traduzindo e escrevendo, tudo com o apoio dos livros didáticos.

Como apoio à teoria da aprendizagem temos a teoria behaviorista e o método de Skinner, de condicionamento clássico - de perguntas estímulo-resposta, somado aos hábitos automáticos, adquiridos através de muita repetição até a saturação, observando a mudança de comportamento, a possibilidade de transferir a aprendizagem de um contexto para o outro, em outras atividades, com a ideia de recompensa ao sucesso da aprendizagem. O conceito das estruturas linguísticas, uma somatória de morfologias e sintaxes e as diferenças da língua oral e escrita, seguindo a sequência lógica das estruturas gramaticais mais simples às mais complexas, faz parte da construção da linguagem no aprendizado do aluno.

Atualmente com as TICs, com jogos, quadrinhos e vários outros métodos audiovisuais, com o registro da língua oral cotidiana (diálogos), do estilo de vida da cultura estrangeira e comportamento social através de filmes, a conversação vem sendo estimulada, também com ditados e pequenos textos. Em relação aos erros, que é parte integrante do processo, é permitido, sem objeção, as atividades serem repetidas até acertar, desafiando o protagonismo da aprendizagem do aluno, sendo o professor orientador-mediador da disciplina, que deve levar em conta as necessidades individuais dos estudantes. A tecnologia digital renova o uso das tecnologias já adquiridas através da história, desde a elaboração do primeiro livro e gramática e até de aplicativos que fornecem um suporte extra, como o Duolingo, por exemplo, lembrando que o acesso à internet ainda é limitado, não sendo acessível a totalidade dos alunos brasileiros. O método, como conjunto de procedimentos, é positivo pelos áudios serem da língua nativa, com pronúncia apurada e fala desenvolvida, mas tende a ser negativo, por não haver grande reflexão, uma comunicação ainda artificial, a repetição é cansativa e o conhecimento prévio dos alunos é demasiado desigual.

Pretende-se fazer essa demarcação usando dois pontos de referência: o ensino e a aprendizagem. Mostra-se de um lado a perspectiva do professor, com ênfase no ensino, visto como a oferta de condições para que a aprendizagem ocorra; do outro, está a perspectiva do aluno e de como ele percebe essa aprendizagem que lhe é oferecida. Enquanto o professor tem um ponto de referência mais ou menos fixo, o aluno se caracteriza pela mobilidade, marcada pela sua evolução no processo de aprendizagem. (LEFFA, 2016, p. 10).

As contribuições da linguística são enormes e o conceito de Chomsky é altamente válido, se usarmos a língua para fazer/executar alguma coisa, de uma forma mais elaborada. O conceito do valor da tentativa e erro ao aprender, a ideia de que o sentido acontece por meio de uma negociação entre o autor e o leitor dos textos, ou seja, o próprio aluno, por ser uma operação mental controlada pelo estudante. A proposta de aprendizagem CLIL é somar linguagens, além de usar a mesma área do cérebro, é valorosa como conhecimento, de forma alguma se despreza a língua materna, ao contrário, precisa-se da língua materna para poder aprender uma nova língua, pois parte do que o aluno sabe, do seu conhecimento empírico, para então somar conhecimentos linguísticos, para finalmente o aluno poder conhecer contextos culturais de uma língua adicional.



2. PROPOSTA PEDAGÓGICA

Em Jaraguá do Sul, no Norte de Santa Catarina, onde há o predomínio da colonização germânica, em uma escola da rede estadual a introdução e aprendizagem da língua estrangeira – inglês e alemão – principalmente a linguagem alemã, aconteceu de forma natural. Trata-se do primeiro ano dessa segunda língua estrangeira na instituição escolar, fazendo parte do Novo Ensino Médio. Portanto, buscou-se desenvolver habilidades voltadas à comunicação, primeiramente praticando a fala, depois a escrita, com exemplos somados com a gramática, desenvolvendo a compreensão e memorização. A ideia foi a imersão na cultura estrangeira, comunicação e interação social, encorajando a aprendizagem de forma natural e compreender a língua oral padrão adquirindo vocabulário – coesão e coerência.

Estimular e observar o aprender a aprender é papel do professor-mediador, desafiando a autonomia e protagonismo do aluno ao desenvolver a leitura e escrita da língua estrangeira: leitura em voz alta corrigindo a pronúncia da linguagem e conhecer a cultura do país de origem da língua estrangeira. As atividades foram desenvolvidas e planejadas para que simultaneamente somassem o conhecimento ao integrar as diversas disciplinas da área de linguagens e suas tecnologias que formam a PAC: Planejamento por Área de Conhecimento, com o tema: 'Festas típicas da região'. "A educação integral tem uma função muito além de garantir melhorias na qualidade do ensino; está relacionada à formação completa e humana do sujeito." (VILAS BOAS; ABBIATI, 2020, p. 14). Torna-se muito satisfatório a fala coletiva de diversas disciplinas em uma mesma linguagem, ou seja, a cultura alemã e o aprendizado de uma nova língua estrangeira, pois repassa uma responsabilidade maior para o aluno, tornando-o verdadeiramente protagonista de seu aprendizado. "Os professores assumem o papel de mediadores, dando suporte e auxílio aos alunos no descobrir e aprimoramento de suas potencialidades e habilidades até então desconhecidas ou não afloradas em virtude da condição oferecida pela metodologia tradicional." (ALVES S; ALVES E; BAIA, 2019, p. 3).

O estudante tem grande preocupação com as avaliações dissertativas e objetivas, e agora também sendo avaliado em sua oralidade, (o que já vem ocorrendo na disciplina de inglês) somado na nova disciplina de linguagem alemã e, sabendo-se que estão sendo avaliados o tempo todo em sua participação e que também haverá um retorno em valores numéricos – ou seja, a nota – (infelizmente ainda muito necessária na instituição educativa), valendo para todas as disciplinas que compõem a mesma área de Linguagens e suas tecnologias, portanto o estimula e o desafia a participar e colaborar com as diversas atividades didático-pedagógicas propostas pelas disciplinas de inglês, alemão, português, educação física e arte. Segundo Vasconcellos (2009), ao adotar uma metodologia ativa, o professor passa a valorizar a capacidade do aprender do aluno, incentivando-o a buscar por experiências pertinentes e relevantes para o seu desenvolvimento cognitivo e pessoal, enquanto aluno e cidadão.

Diante deste cenário, é sempre necessário questionar a respeito do tipo de formação que os estudantes irão receber e sobre a concepção de cidadania que está sendo buscada pela educação formal. Da mesma forma, indagar o seu papel no enfrentamento e superação das desigualdades em suas diferentes faces (racial, gênero, renda etc.). (CENTENARO, 2019, p. 10).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

APRENDER UMA LÍNGUA ESTRANGEIRA NA ESCOLA PÚBLICA DA REGIÃO SUL DO BRASIL: COMO ACONTECE A APRENDIZAGEM?
Adriana Milanez Suzigan, Daniella Fernandes

O conjunto de atividades relacionadas à disciplina de inglês, envolveu a pesquisa da história americana de *halloween*, sua origem e vivências folclóricas através de gerações e na atualidade, o que foi vivenciado com fantasias e concurso entre os alunos. A música americana, tão apreciada pela juventude atual e de gerações passadas (desde 1970) vem fazendo parte do cotidiano escolar e é uma das estratégias de aprendizado dos professores de línguas estrangeiras desde o final do século XX. Da mesma forma, com música e dança típica, a língua alemã é trabalhada em atividades didático-pedagógicas somando as disciplinas de Arte e Educação Física, pois a região foi colonizada por alemães, entre outras etnias, e na cidade de Jaraguá do Sul, acontece todos os anos a Festa dos Atiradores – Schützenfest – fazendo parte da tradição cultural da comunidade. Seguindo essa mesma estratégia, os professores de linguagens organizaram a festa alemã na escola com animação da banda local de origem alemã, “Pedra no Rim”, tendo a dupla que animou com música ao vivo, os três períodos escolares: matutino, vespertino e noturno e assim, toda a escola foi decorada com as cores da bandeira alemã: amarelo, vermelho e preto.

Os cartazes confeccionados na disciplina de Arte, seguiram o mesmo critério de serem bilingues e a procura de imagens foi grande, enriquecendo muito a estética e o visual da produção de cartazes, o que muito envolveu todo o aprendizado cultural sobre os Estados Unidos e Inglaterra, mas principalmente a Alemanha, já que este é o primeiro ano que se tem a linguagem alemã na escola, (que agora faz parte da educação do Novo Ensino Médio) e para a apreciação de toda a escola, os mesmos foram dispostos num mural, em uma bonita mostra de trabalhos, todos pertinentes ao tema e que muito interessaram a todos na instituição escolar com a noção de cultura do país da nova linguagem alemã: gestual (postura comportamental), regras de polidez e etiqueta, marcadores discursivos, vídeos, filmes de origem americana e alemã, conteúdo baseado no cotidiano da vida real dos mesmos países, diagramas, gráficos, todos os gêneros de leitura que faz parte da sociedade dos mesmos. Letras das músicas típicas das festas regionais, traduzidas português/inglês e português/alemã, para não perder o sentido musical e enriquecer o vocabulário. Danças típicas alemãs (já conhecidas pelos alunos pelas festas regionais). Vestuário característico tradicional alemão: concurso entre os alunos. Eleição do casal Fritz e Frida - típico da festa alemã. Dessa forma as habilidades necessárias à aprendizagem escolar foram atingidas, como: compreender, ouvir, falar, memorizar, ler e escrever a nova linguagem (inglês e alemão).

3. PROPOSTA DE AVALIAÇÃO

O plano de avaliação é um fator imprescindível na busca de um processo de ensino-aprendizagem construtivo e eficaz. Planejar o ato de avaliar tendo como meta os objetivos a serem alcançados é manter uma relação permanente entre diagnóstico e decisão: constatar como está e, a partir daí, decidir o que fazer. Através do *feedback* recebido dos alunos durante o processo avaliativo, é possível, ao professor, refletir constantemente acerca da sua prática pedagógica, realizar ajustes e repensar os próximos passos, utilizando o erro como oportunidade de novo aprendizado. Planejar a



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

APRENDER UMA LÍNGUA ESTRANGEIRA NA ESCOLA PÚBLICA DA REGIÃO SUL DO BRASIL: COMO ACONTECE A APRENDIZAGEM?
Adriana Milanez Suzigan, Daniella Fernandes

avaliação é demonstrar “intencionalidade educativa nas ações e essa intencionalidade significa ter um olhar voltado para o desenvolvimento dos alunos.” (HOFFMANN, 2013, p. 73).

No plano de avaliação, os trabalhos em grupo de pesquisa da cultura estrangeira da nova língua adicional foram de grande eficiência: produção de cartazes nas duas linguagens, materna e adicional linguagem (inglês e alemão); estética do trabalho; participação e colaboração; provas escritas (em duplas): objetiva e dissertativa; recuperação de ambas as provas em forma de pesquisa; participação individual em teste oral: linguagem inglês e alemão; produção de textos: disciplina de português; vídeos para *podcasts*. (propaganda da festa) como artes cênicas; os principais artistas da Alemanha em dança, música, artes visuais e artes cênicas da atualidade: pesquisa e produção de cartazes em grupo; a música americana (e inglesa) como é vista e vivenciada hoje no Brasil.

Além disso, o aluno-protagonista, considerado parte ativa do seu processo de ensino aprendizagem, realizou uma autoavaliação. Neste exercício de reflexão crítica, o estudante avaliou seu desempenho, analisou seus pontos fortes e fracos, seus erros e dificuldades durante o processo, colocando em prática sua capacidade de autorregulação. Segundo Haydt (1997) a autoavaliação incentiva o aprendiz a progredir, a realizar cada vez melhor as atividades subsequentes e a identificar o que aprendeu e em que precisa melhorar. Finalmente, o objetivo de autonomia e protagonismo do aluno na conscientização da autoavaliação do estudante: como foi seu aproveitamento escolar mediante às atividades propostas individuais (pesquisa)? Como foi sua participação nos trabalhos em grupo proposto pelo professor na disciplina de inglês (já conhecida pelo aluno)? Como foi seu aprendizado no primeiro ano da nova língua estrangeira -alemão- apresentada pela escola no Novo Ensino Médio? Apreciou os trabalhos propostos pela disciplina de português? Foi importante a inclusão do uso do celular em seu aprendizado como foi proposto pela professora de Arte na elaboração dos vídeos? Apreciou participar da dança folclórica na Educação Física? A música alemã foi facilitadora no seu processo de aprendizagem da nova língua estrangeira? Essas foram algumas das perguntas dirigidas aos alunos no questionário da autoavaliação respondidas pelos estudantes, o que foram o assunto debatido na reunião pedagógica seguinte pelos professores envolvidos, no que resultou um importante *feedback* e eixo norteador no processo de ensino-aprendizagem, que muito satisfaz todos os envolvidos no projeto PAC.

4. ELABORAÇÃO DA PROPOSTA DE ENSINO DA LÍNGUA ALEMÃ PARA ALUNOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE POMERODE

Todos sabem que o Brasil recebeu diversos imigrantes vindos de países europeus, e os alemães chegaram, em sua maioria, entre 1920 e 1930 em solo brasileiro, buscando uma vida melhor do que a que tinham no Velho Continente Europeu. Estabeleceram-se no Sul do país em cidades dos 3 estados sulistas: Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, porém Santa Catarina é o Estado que mais possui cidades e gerações germânicas, que preservam suas origens culturais até a atualidade, nas várias cidades do Estado com arquitetura, gastronomia e heranças culturais que permanecem vivas em suas localidades, tais como: Pomerode, também chamada de Pequena Alemanha, Blumenau,



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

APRENDER UMA LÍNGUA ESTRANGEIRA NA ESCOLA PÚBLICA DA REGIÃO SUL DO BRASIL: COMO ACONTECE A APRENDIZAGEM?
Adriana Milanez Suzigan, Daniella Fernandes

Joinville, Schroeder, Brusque, Ibirama e Jaraguá do Sul, que formam a região plurilíngue analisada, sendo essa a motivação da escolha: a situação bilingue da língua local.

Para a elaboração da proposta de ensino utilizando o método CLIL foi considerada a cidade de Pomerode e seus entornos, localizada na Região do Vale do Rio Itajaí, conhecida de forma turística como Vale Europeu. Em 2007, o município adotou a língua alemã como uma segunda língua materna e no início de 2008 o Conselho Municipal de Educação aprovou um projeto-piloto do ensino bilíngue. O projeto “Implantação da sala bilíngue - língua portuguesa/língua alemã no ensino fundamental”, implementado em duas escolas da rede de ensino do município de Pomerode, buscou a pluralidade linguística. De acordo com o documento de implantação (2007/2008), o projeto tem como objetivo geral implantar uma sala de aula bilíngue oferecendo aos alunos da rede municipal a possibilidade de se alfabetizarem na língua portuguesa e na língua alemã, tornando-se usuários proficientes das mesmas e, como orientações metodológicas, na sala bilíngue, os conteúdos/disciplinas seriam trabalhados em duas línguas, portanto os alunos não teriam somente aulas de Alemão e de Português, mas sim aulas em Alemão e em Português. O ensino bilíngue continuou a ser oferecido nos anos seguintes e teve sua implantação progressiva a partir do primeiro ano e ao longo do Ensino Fundamental I, pois além da escola, o uso da língua alemã e do dialeto pomerano, pode ser observado no círculo familiar e de amigos, no local de trabalho e em locais públicos, como no comércio e praças. As evidências indicam que o alemão é usado tanto na zona urbana quanto na rural, sendo mais observado na área rural: 70% da população faz uso do idioma ou dialetos germânicos.

A fim de atingir os objetivos com o estudo da língua alemã na Educação Infantil, as atividades terão um enfoque lúdico, compreendendo situações da vida cotidiana das crianças. Segundo Santos (2002) o lúdico facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural, colabora para uma boa saúde mental, prepara para um estado interior fértil, facilita os processos de socialização, comunicação, expressão e construção de conhecimento. Assim sendo, escutar e cantar músicas, que apresentem elementos do alfabeto, comidas típicas, partes do corpo, cores, animais etc., são alternativas que favorecem a percepção de sons e pronúncias das palavras. A utilização de jogos de tabuleiro, jogo da memória que associe a imagem ao significado dela, favorece a ampliação do vocabulário e a familiarização com a escrita das palavras. Brincadeiras de pátio como amarelinha, caça ao tesouro, auxiliam na interação e na comunicação das crianças. Aulas de culinária com pratos típicos da região, conto e reconto de histórias nos dois idiomas, confecção de placas de identificação na escola, são alternativas que auxiliam no desenvolvimento da aquisição da linguagem. A utilização de jogos online, a fim de utilizar a tecnologia da informação e comunicação é uma importante estratégia de incentivo e bastante eficaz no desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais. Por fim, aulas passeios na cidade, como visitas ao Alles Park, Zoopomerode (zoológico) e a Vila Encantada (parque dos dinossauros), também são metodologias ativas que, além de favorecer o desenvolvimento da área da linguagem e da comunicação, ampliam o universo cultural e social do aluno, bem como despertam o olhar sobre os aspectos funcionais da sociedade. Segundo Crystal (2002, p.14), “as crianças nascem preparadas para o bilinguismo”, portanto a escola deve promover e trabalhar esta



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

APRENDER UMA LÍNGUA ESTRANGEIRA NA ESCOLA PÚBLICA DA REGIÃO SUL DO BRASIL: COMO ACONTECE A APRENDIZAGEM?
Adriana Milanez Suzigan, Daniella Fernandes

habilidade, oferecer e oportunizar por professores competentes e especialistas, também aos estudantes da escola pública, ressaltando e valorizando sua cultura étnica de origem, nesse caso do Sul do Brasil, além do inglês, a linguagem alemã.

5. CONSIDERAÇÕES

O ensino bilingue desde a Educação Infantil, que fortalece a aquisição da linguagem alemã através da sensibilização linguística, com atividades lúdicas que aprimoram a percepção dos sons, pronúncias, vocabulário e escrita de palavras, favorecendo a compreensão e comunicação das crianças de 4-5 anos da Educação Infantil até o Ensino Médio é altamente compensador.

O *feedback* é gratificante: o entusiasmo e o dinamismo entrelaçados na dança, música, pesquisa das novas culturas a serem vivenciadas, a confecção de cartazes em grupos do aprendizado adquirido e a construção de vídeos em *podcasts* de apresentações bilingues como verdadeiras revelações, interpretadas em português/inglês e português/alemão pelos alunos do 1º ano do atual Novo Ensino Médio é aprendizado efetivo baseado na realidade do aluno.

A aprendizagem integrada de conteúdos e línguas é um *plus* no processo de ensino-aprendizagem que agrega muitos benefícios e que tem o seu modelo voltado para o presente, uma vez que percebemos a necessidade da sua aplicabilidade no nosso cotidiano. No Brasil, a aprendizagem de um novo idioma está contemplada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), abarcando razões como a globalização, melhora de funções cerebrais, o desenvolvimento da criatividade, de habilidades culturais, sociais e cognitivas. No tocante aos aspectos cognitivos destacam-se benefícios relacionados a memória e rapidez nas tomadas de decisões, e em relação aos enfoques socioculturais, a satisfação de entender músicas estrangeiras, assistir filmes com áudios originais e o acesso à literatura de outros países, merece destaque.

Aprender outro idioma proporciona ao indivíduo um diferencial em sua vida acadêmica: possibilita a tradução de materiais que não estão disponíveis na língua materna, a oportunidade de usufruir de bolsas de estudos no exterior e realizar intercâmbios. Em relação a disputa por espaço no mercado de trabalho, sem sombra de dúvidas, expande oportunidades. De acordo com uma pesquisa realizada pela Catho, dominar um segundo idioma chega a aumentar o valor do salário em até 52%.

Deve ser compromisso das instituições de ensino, desde os primeiros anos de escolarização, contribuir para a formação de um indivíduo com capacidades para se relacionar com o mundo globalizado e tecnológico, bem como estabelecer relações dentro deste mundo, do qual é parte integrante toda linguagem, seja ela na leitura, escrita ou oral.

REFERÊNCIAS

ALVES, S. V. L; ALVES, E.; BAIA, P. Programação e Aprendizagem Baseada em Projetos como estratégias no ensino de Pensamento Computacional para crianças e adolescentes. *In: Anais dos*



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

APRENDER UMA LÍNGUA ESTRANGEIRA NA ESCOLA PÚBLICA DA REGIÃO SUL DO BRASIL: COMO ACONTECE A APRENDIZAGEM?
 Adriana Milanez Suzigan, Daniella Fernandes

Workshops do Congresso Brasileiro de Informática na Educação. Instituto de Engenharia e Geociências. Universidade Federal do Oeste do Pará: UFOPA, 2019.

BRASIL. **Projeto:** Implantação da Sala Bilíngue - Língua Portuguesa/Língua Alemã. Pomerode: SEFE, 2007/2008.

CENTENARO, Junior Bufon. **Políticas Educacionais e a Formação de Cidadãos razoáveis:** uma análise reflexiva das competências Gerais da BNCC. Passo Fundo: UPF, 2019.

CRYSTAL, David. **English as a global language.** Cambridge: Cambridge University Press. 2002.

HAYDT, Regina Célia Cazaux. **Avaliação do processo ensino-aprendizagem.** 5. ed. São Paulo: Ática, 1997.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliar:** respeitar primeiro, educar depois. Porto Alegre: Mediação, 2013.

LEFFA, Vilson J (Org). **Língua estrangeira.** Ensino e aprendizagem. Pelotas: EDUCAT. 2016.

SANTOS, Marli Pires dos. **O lúdico na formação do educador.** Petrópolis: vozes, 2002.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Currículo:** a atividade humana como princípio educativo. São Paulo: Libertad, 2009.

VILAS BOAS, M. L.; ABBIATI, A. S. **A Educação (em tempo) Integral No Brasil:** um olhar sobre diferentes experiências. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/13545>. Acesso em: 17 dez. 2022.